Versão Online ISBN 978-85-8015-094-0
Cadernos PDE

VOLUME II

OS DESAFIOS DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE NA PERSPECTIVA DO PROFESSOR PDE

Produções Didático-Pedagógicas

2016

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Educação

SUELI FUTERKO SANTIAGO

A CULTURA AFRO-BRASILEIRA E A LITERATURA INFANTIL NO ENSINO FUNDAMENTAL II

Londrina
2016

SUELI FUTERKO SANTIAGO

A CULTURA AFRO-BRASILEIRA E A LITERATURA INFANTIL NO ENSINO FUNDAMENTAL II

Produção Didático-Pedagógica apresentada ao Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE da Universidade Estadual de Londrina.

Orientadora: Profª. Drª. Gilmara Lupion Moreno

Londrina
2016

FICHA PARA IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

TURMA 2016

Título: A CULTURA AFRO-BRASILEIRA E A LITERATURA INFANTIL NO ENSINO FUNDAMENTAL II	
Autor: Sueli Futerko Santiago	
Disciplina/Área:	Gestão Escolar
Escola de Implementação do Projeto e sua localização:	CE Polivalente de Apucarana - EFM
Município da escola:	Apucarana
Núcleo Regional de Educação:	Apucarana
Professor Orientador:	Profª. Drª. Gilmara Lupion Moreno
Instituição de Ensino Superior:	UEL
Relação Interdisciplinar:	Língua Portuguesa, História e Arte.
Resumo:	A Lei 10639/2003 estabelece o ensino da História da África e da Cultura afro-brasileira nos sistemas de ensino, visando o reconhecimento da importância da questão do combate ao preconceito, discriminação e ao racismo. Logo, cabe a escola como parte integrante da sociedade, comprometer-se com a mudança, pois possui um papel fundamental na desmistificação das situações de racismo, preconceito e discriminação, interiorizados nos grupos sociais e nas pessoas individualmente. Desse modo, elencou-se como objetivo trabalhar com os alunos a cultura afro-brasileira a partir da literatura infanto-juvenil; e indicar algumas possibilidades de atividades e ações pedagógicas que envolvem a cultura afro-brasileira a serem desenvolvidas no âmbito escolar. Quanto à metodologia, participarão das ações e atividades didático-pedagógicas, os alunos do 6º ano do Ensino Fundamental II, do período vespertino do CE Polivalente de Apucarana - EFM, localizado no município de

	Apucarana-PR. Para desenvolvimento desse trabalho será realizada a leitura e análise dos livros “Luana: A menina que viu o Brasil neném” e “Luana: as sementes de Zumbi”.
Palavras-chave:	Literatura; cultura afro-brasileira; igualdade racial; ensino fundamental.
Formato do Material Didático:	Caderno Temático
Público:	Ensino Fundamental II

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO 05

2 MATERIAL DIDÁTICO 07

3 ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS 08

REFERÊNCIAS.....21

2 APRESENTAÇÃO

A escola como parte integrante da sociedade, deve comprometer-se com a mudança, pois possui um papel fundamental na desmistificação das situações de racismo, preconceito e discriminação, interiorizados nos grupos sociais e nas pessoas individualmente.

Desse modo, nada mais justo que a implementação da Lei 10639/03, do ensino da História da África e da Cultura afro-brasileira, seja aplicada com seriedade em nossas escolas, para que não acabe como muitas outras leis, ficando só no papel. Muitos professores já trabalham o tema em suas aulas, porém acabam sendo chamados de idealizadores, tendo que romper muitas barreiras e rejeições. Para que se efetive um real avanço da Lei 10639/03, é necessário que seja investido em capacitação dos educadores e gestores da educação, que muitas vezes por falta de preparo e desconhecimento, não sabem tratar da diversidade cultural e da importância de estudarmos a história de um povo, que foi e é, tão importante para nossa identidade nacional.

No que diz respeito ao ensino da História da África e da Cultura afro-brasileira, cabe à escola mostrar aos alunos que práticas discriminatórias ferem o princípio de direito à dignidade humana. No caso da pessoa negra, como afirmar esse direito, se ela vive cotidianamente situações que confrontam sua humanidade e sua dignidade? A ausência de direitos ou sua fragilidade para alunos (as) negros (as), coloca em pauta a necessidade de políticas de ação afirmativa como uma questão de reparação e de direito, de cidadania e de democracia em território brasileiro. A literatura é uma arte que seduz e encanta com suas histórias, partindo desse pressuposto, o encantamento e o conhecimento adquiridos fazem com que o leitor reflita e tire sua própria conclusão, por isso a escolha do gênero literário, para trabalhar a cultura afro-brasileira com os alunos do ensino fundamental II.

Contudo, elegemos como questão norteadora: Como trabalhar a cultura afro-brasileira por meio da literatura infantil na sala de aula no ensino fundamental II? Acredita-se que por meio da literatura infanto-juvenil possa-se realizar um trabalho com a leitura de livros que tragam como tese, a igualdade racial de modo a estabelecer no sujeito a construção de sua identidade. Resgatando historicamente a contribuição dos negros na construção e formação da sociedade brasileira,

promovendo uma consciência cultural mais igualitária, para vencer o preconceito racial.

Nesse sentido, propõe-se aqui a Produção Didático-pedagógica a fim de atender os objetivos propostos no Projeto de Intervenção Pedagógica na Escola. O trabalho será apresentado em Caderno Temático o qual será desenvolvido com os alunos do sexto ano do ensino fundamental II, do CE Polivalente de Apucarana. Assim, o objetivo de estudo e a construção desse Caderno temático será trabalhar a História e Cultura Afro-brasileira, por meio da Literatura infanto-juvenil, e a desconstrução de estereótipos apresentados nas obras clássicas da nossa literatura que reforçam e perpetuam atribuição de aspectos negativos à imagem do negro, que se dá não apenas pela presença negativa de um estereótipo, mas pela ausência (quase absoluta) da imagem do negro, ou seja, na medida em que a afirmação de um modelo sugere, subjetivamente, a negação do outro.

As histórias infantis fazem parte do imaginário coletivo de uma sociedade com características profundamente racistas. Sendo que este racismo se manifesta, ainda que de forma velada, em todas as esferas sociais, inclusive na escola. Daí o interesse pela temática, consequentemente a possibilidade de trabalhar a cultura afro-brasileira por meio da literatura infantil, uma vez que, “[...] a criança toma consciência do que é possível, mede a diferença entre imaginário e real. As imagens aparentes (impressões) que os outros passam servem de pontos de referência para procurar o sentido de uma mutação de si próprios e para se transformar.” (POSTIC, 1992, p. 22).

A literatura sempre esteve entrelaçada à sociedade, tornando-se um instrumento poderoso ao formatar o imaginário por meio de sua linguagem, simbolizando identidades, sentimentos, costumes da época em que estão inseridos seus autores, e muitas obras acabam estereotipando a imagem da pessoa negra e desmerecendo sua e etnia e cultura.

Por fim, conclui-se que como somos sujeitos históricos e sociais, a literatura nos proporciona o contato com autores diversos inseridos em determinada sociedade, entrando em contato com valores históricos sociais, construídos ideologicamente através do qual o sujeito marca sua presença na coletividade em que vive. Assim, o sujeito passa a adquirir e interagir com novas ideias e formas diferentes de conceber o mundo, compreendendo melhor o presente e seu papel como sujeito histórico.

3 MATERIAL DIDÁTICO

Optou-se pela elaboração do Caderno Temático sobre “A cultura afro-brasileira e a literatura infantil no ensino fundamental II”, a fim de desenvolver a temática proposta no projeto de intervenção pedagógica, que realizar-se-á por meio das ações a serem implementadas com os alunos do 6º ano do Ensino Fundamental II, do período vespertino do Colégio Estadual Polivalente de Apucarana - EFM, localizado no município de Apucarana-PR.

Os livros de literatura escolhidos para serem trabalhados no projeto de intervenção pedagógica contemplam personagens com valores e características positivas como a dignidade, a beleza, a honestidade, etc.... São eles “Luana: as sementes de Zumbi” e “Luana: A menina que viu o Brasil neném”, que tem como protagonista uma menina de oito anos, capoeirista e descendente de quilombolas, que em suas viagens com seu berimbau mágico leva o leitor a conhecer a cultura e história de seu povo. A protagonista foge aos estereótipos comuns encontrados em personagens negros, em que são muitas vezes negativados, ela é alegre, usa o cabelo trançado com miçangas coloridas e é muito positiva.

Serão realizadas atividades para reflexão com os alunos acerca da temática proposta, a partir da leitura e interpretação dos livros sugeridos, exibição de vídeos, músicas, brincadeiras, textos complementares, entre outros. A implementação ocorrerá em sala de aula seguindo as seguintes etapas:

1) Sensibilização dos alunos para o trabalho proposto por meio da apresentação de um vídeo ou uma música sobre a cultura afro-brasileira;
2) Apresentação dos livros “Luana: as sementes de Zumbi” e “Luana: A menina que viu o Brasil neném”, que será lido e trabalhado em sala de aula;
3) Leitura e análise do livro “Luana: A menina que viu o Brasil neném” por meio de diferentes atividades (exibição de vídeos, músicas, brincadeiras, textos complementares, entre outros);
4) Leitura e análise do livro: “Luana: as sementes de Zumbi” por meio de diferentes atividades (exibição de vídeos, músicas, brincadeiras, textos complementares, entre outros);
5) Diferenciação do que é racismo, preconceito e discriminação, através de

imagens em slides, vídeos e músicas que tratem do tema.

Quanto à avaliação da aprendizagem, poderá ser efetivada a partir da socialização das análises feitas, desenvolvimento dos exercícios propostos, a participação e interação dos alunos no decorrer do desenvolvimento do projeto.

4 ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

Este Caderno Temático propõe-se a despertar o valor da literatura infanto-juvenil, como suporte para o ensino da História da África e da Cultura Afro-brasileira. De acordo com as orientações para a aplicação da Lei nº 11.645 nos Estabelecimentos de Ensino do Paraná, temos:

> Parágrafo único: Ao tratar da História da África e da presença do negro (pretos e pardos) no Brasil, devem os professores fazer abordagens positivas, sempre na perspectiva de contribuir para que o aluno negro descendente mire-se positivamente, quer pela valorização da história de seu povo, da cultura de matriz africana, da contribuição para o país e para a humanidade (PARANÁ, 2006, p.02).

Nesse sentido, estamos propondo a realização das atividades a seguir, a fim de trabalhar a cultura afro-brasileira por meio da literatura infantil na sala de aula no ensino fundamental II, valorizando suas riquezas, com abordagens significativas, mas com o devido cuidado para não reproduzir estereótipos e valores eurocêntricos e também para tratar da diversidade cultural e da importância de estudarmos a história de um povo, que foi e é tão importante para nossa identidade nacional.

Dentre os objetivos aqui propostos, pretende-se trabalhar com os alunos os conceitos de racismo, preconceito e discriminação, uma vez que o racismo está presente em nossa sociedade e para se ver livre dele temos que tomar uma posição. Reconhecer as diferenças implica romper com preconceitos, superar opiniões pré-estabelecidas e a escola é um local de extrema importância para essa ruptura e a discussão sobre a diversidade cultural precisa estar presente no espaço escolar proporcionando as relações humanas.

É muito comum se estabelecer confusão entre racismo, discriminação e preconceito racial.

Preconceito é um julgamento prévio negativo. O preconceito racial indica opinião ou sentimento, quer favorável quer desfavorável, concebido sem exame crítico, ou ainda a atitude, sentimento ou parecer insensato, assumido em consequência da generalização apressada de uma experiência pessoal ou imposta pelo meio, conduzindo geralmente à intolerância. (TORRES, 2012).

A discriminação é a conduta propriamente dita. É o ato que expõe o racismo ou o preconceito e atinge outra pessoa. A discriminação racial, por seu turno, expressa a quebra do princípio da igualdade, como distinção, exclusão, restrição ou preferências, motivado por raça, cor, sexo, idade, trabalho, credo religioso ou convicções políticas. (TORRES, 2012).

Já o termo racismo geralmente expressa o conjunto de teorias e crenças que estabelecem uma hierarquia entre as raças, entre as etnias, ou ainda uma atitude de hostilidade em relação a determinadas categorias de pessoas. Pode ser classificado como um fenômeno cultural, praticamente inseparável da história humana. (TORRES, 2012).

Portanto, em regra, o racismo ou o preconceito racial é uma consequência que levam à discriminação e à intolerância racial.

Por fim, com o intuito de trabalharmos a cultura afro-brasileira a partir da literatura infantil com os alunos do sexto ano do ensino fundamental, apresentaremos a seguir a sequência didática dividida em oito sessões e cada um delas com previsão para quatro horas-aulas.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Primeira Sessão

Neste primeiro momento, o professor irá expor aos alunos, o trabalho que será realizado com base na proposta do caderno temático: apresentar

os livros que serão lidos e analisados no decorrer do desenvolvimento das aulas.

https://www.google.com.br/search?tbm=isch&q=imagens+brasil+e+africa&ei=-mQ7WKG_E8OXwASyi4b4Bg&emsg=NCSR&noj=1#imgrc=ZSbK5Dc8a8nyNM%3A

Não serão abordadas questões sobre preconceito, discriminação e racismo no decorrer da leitura dos livros, para não induzir os alunos a tirarem conclusões preestabelecidas e já pertencentes em seus valores.

- Leitura com os alunos do livro "Luana: A menina que viu o Brasil neném";
- Abrir para debate junto aos alunos sobre o que acharam do livro que leram;
- Perguntar se já conheciam a história tratada no livro (chegada dos portugueses ao Brasil).

Luana, a protagonista do livro, é uma menina de oito anos, graciosa e muito alegre e adora jogar capoeira. Traz sempre consigo o berimbau mágico, viaja para outras épocas e lugares. Em sua viagem mostra o valor e a herança cultural da formação de nosso país. O livro: "Luana: A menina que viu o Brasil neném", traz a história da chegada dos portugueses no Brasil, o encontro com os índios e algumas das riquezas locais.

Atividades...

1) Descreva a personagem Luana do livro: "Luana: A menina que viu o Brasil neném".

2) Onde está localizado Cafindé pela descrição da história?

3) Como foi o surgimento dos Quilombos e para que serviam?

4) Enquanto Luana conversava com seu amigo Cauê e a tempestade se aproximava o que acontece com o berimbau?

5) O que representa estes sons na narração da história?

a) Cabrum –

b) Dzummmm –

c) Derendém -

6) O que aconteceu com a Luana ao sair do redemoinho?

7) O que Luana pensou quando começou cair os primeiro pingos de chuva?

8) Durante a leitura do livro podemos observar fatos reais da história do Brasil e um caso de ficção. Relate cada um deles.

Segunda Sessão

- Leitura com os alunos do livro "Luana: as sementes de Zumbi";
- Abrir para debate junto aos alunos sobre o que acharam do livro que leram e suas observações.

No livro "Luana: as sementes de Zumbi", Luana em sua viagem com seu berimbau mágico, encontra o herói negro Zumbi e conhece o verdadeiro tesouro do quilombo dos palmares.

Atividades...

1) Cada vez que Luana toca seu berimbau mágico, ela viaja através do tempo histórico. Qual foi o destino da viagem desta vez?

2) Você já conhecia a história de Zumbi dos Palmares? Comente.

3) Luana encontra no quilombo de Palmares o herói negro Zumbi? Por que ele foi considerado um herói?

4) O líder Zumbi presenteia Luana. Qual foi o presente e o que ela achou dele?

5) Qual era o sonho do rei Zumbi?

6) Qual era o tesouro de Palmares? O que ele significava?

7) Leia a citação e responda:

“Centenas, milhares de crianças – com sua alegria, sua cultura, seu ritmo, sua ginga, sua capoeira, seu ensaio de liberdade, seu orgulho de pertencer a um povo lindo, forte e guerreiro...”.

a) Explique essa passagem do texto sobre a descrição feita pelo narrador. Por que eles sentem orgulho a pertencer a esse povo?

b) Por que Luana considerou-se uma verdadeira semente de Zumbi?

8) Agora vamos conhecer um pouco sobre a vida de Zumbi dos Palmares.

Vídeo: Zumbi dos Palmares.

Fonte: **https://www.youtube.com/watch?v=wWGEAP11_4g**

Música: Zumbi dos Palmares

Fonte: **https://www.youtube.com/watch?v=cvLyQq-XbFM**

http://opovonalutafazhistoria.blogspot.com.br/2012/02/zumbi-dos-palmares-nas-cancoes-musicais.html

Terceira Sessão

Tradição Oral

Griot - Oralidade Africana

Nas aldeias africanas era de costume sentar-se à sombra das árvores ou em volta de uma fogueira para ali, durante horas, ficar ouvindo histórias do fantástico mundo africano transmitidas por velhos griots.

Fonte: https://aculturaafricana.wordpress.com/2013/09/14/a-tradicao-oral-africana-griot - acesso - 27/11/2016.

Griot – Os *griots, jali* ou *jeli* (*djeli* ou *djéli* na ortografia francesa), são os

indivíduos que tinham o compromisso de preservar e transmitir histórias, fatos históricos e os conhecimentos e as canções de seu povo. Existem os *griots* músicos e os *griots* contadores de histórias. Eles ensinavam a arte, o conhecimento de plantas, tradições, histórias e davam conselhos aos jovens príncipes. Vivem hoje em muitos lugares da África ocidental, incluindo Mali, Gâmbia, Guiné, e Senegal, e estão presentes entre os povos Mandê ou Mandingas (Mandinka, Malinké, Bambara), etc.

Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Griot - acesso em: 27 de nov 2016.

Atividades...

1) Assista o vídeo e tente recordar sobre o livro lido "Luana: as sementes de Zumbi", onde Zumbi contou para seu povo histórias de seus antepassados.
2) Agora vamos testar seu poder de imaginação...
Crie uma história para o berimbau mágico. Lembre-se que sua história deve ter início, meio e fim. Não se esqueça de dar um título para texto.

Vídeo: Griot: O conhecimento transmitido pela oralidade

Fonte: https://www.youtube.com/watch?v=4ANPy3As0AE – acesso em 26 de nov.2016

Quarta Sessão

Atividades...

1) Observe a tirinha da Mafalda e responda:

Fonte: http://www.emdialogo.uff.br/node/4354 - Acesso em: 26 de nov. de 2016

a) Qual o tema central da tira?

b) Por que Matilda pergunta a colega se tem preconceito?

c) Qual fala no quadrinho demonstra a reação preconceituosa de Susanita?

d) O que Susanita quis dizer ao falar: “lavar o dedo”.

e) Se você fosse a Mafalda o que faria diante da atitude de Susanita?

2) Não basta ter um discurso livre de preconceito, se as ações e a mentalidade dos indivíduos na sua essência possuem o racismo velado. Afinal, você é realmente livre de preconceito? Ou, apenas pensa que é?

3) Clipe do cantor Gabriel Pensador: Racismo é Burrice.

Fonte: https://www.youtube.com/watch?v=WZUycmYkT6M - Acesso em: 26 de nov. de 2016

- Após assistir ao clipe da música Racismo é Burrice, do cantor Gabriel Pensador, retomar com os alunos a leitura do trecho da música em destaque e abrir para debate.

“Não se importe com a origem ou a cor do seu semelhante
O quê que importa se ele é nordestino e você não?
O quê que importa se ele é preto e você é branco
Aliás, branco no Brasil é difícil, porque no Brasil somos todos mestiços
Se você discorda, então olhe para trás
Olhe a nossa história
Os nossos ancestrais
O Brasil colonial não era igual a Portugal
A raiz do meu país era multirracial
Tinha índio, branco, amarelo, preto
Nascemos da mistura, então por que o preconceito?”

Fonte: https://www.letras.mus.br/gabriel-pensador/72839
Acesso em: 26 de nov. de 2016

4) Qual a mensagem da música?
5) Você já ouviu ou sofreu algum tipo de descriminação? Comente.
6) Podemos dizer que o Brasil é um país racista. Justifique sua resposta.

Quinta Sessão

Você é realmente livre de preconceito? Ou, apenas pensa que é?

Atividades...

- Apresentar para os alunos slides com imagens e frases contendo racismo, preconceito e discriminação;
- Realizar a diferenciação sobre racismo, preconceito e discriminação;
- Construir cartazes com frases e imagens dizendo não ao racismo, preconceito e discriminação;
- Expor os cartazes confeccionados pelos alunos na área comum da escola;
- Encerrar as atividades com o vídeo: Respeito as diferenças.

  Fonte: **https://www.youtube.com/watch?v=_I63rYJy3QM – acesso em: 25 de nov. 2016**

Sexta Sessão

Nelson Mandela

O líder sul-africano Nelson Mandela foi um dos mais importantes sujeitos políticos atuantes contra o processo de discriminação instaurado pelo apartheid, na África do Sul, e se tornou um ícone internacional na defesa das causas humanitárias.

O apartheid, que significa "vida separada", era o regime de segregação racial existente na África do Sul, que obrigava os negros a viverem separados. Os brancos controlavam o poder, enquanto o restante da população não gozava de vários direitos políticos, econômicos e sociais.

A mais famosa frase de Mandela: "Sonho com o dia em que todas as pessoas levantar-se-ão e compreenderão que foram feitos para viverem como

irmãos".

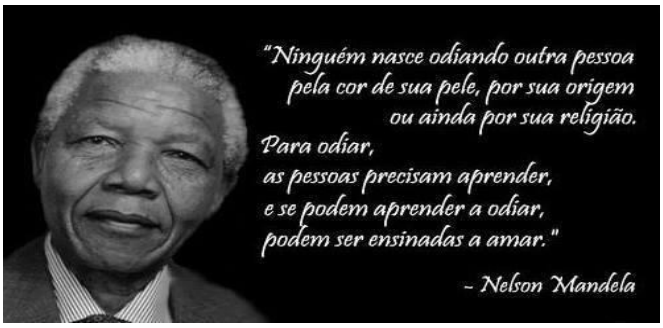
Fonte: http://www.suapesquisa.com/biografias/nelson_mandela.htm - acesso em: 28 de Nov. de 2016.

- Iniciar a aula com o tema "Viver e conviver respeitando as diferentes culturas sociais e familiares no tratamento com o indivíduo";
- Perceber e respeitar as diversidades étnico/cultural em seu meio social;
- Assistir o vídeo sobre **a história de Nelson Mandela.**

Fonte: http://g1.globo.com/bom-dia-brasil/videos/t/edicoes/v/conheca-a-historia-e-trajetoria-de-nelson-mandela/3001512

Atividades...

1) Leia com atenção uma das maiores frases de Nelson Mandela.



Fonte: http://www.recadosonline.com/nelson-mandela.html
acesso em: 28 denov. de 2016

a) Qual a mensagem da frase de Nelson Mandela?

b) Construa um pensamento com o tema de um mundo melhor para viver, sem discriminação e preconceito e depois de pronto troque seu texto com um colega para que ele possa ler.

2) Os trecho a seguir, fazem parte do discurso mais famoso de Martin Luther King ""Eu tenho um sonho".

"Eu tenho o sonho de ver um dia meus quatro filhos vivendo numa nação em que não sejam julgados, pela cor de sua pele, mas sim pelo seu caráter...".

"...Sonho com o dia em que a justiça correrá como água e a retidão como um caudaloso rio."

a) Reflita sobre as palavras de Luther King, a respeito do racismo e da discriminação de pessoas, e depois, produza um texto com o mesmo título do famoso discurso “Eu tenho um sonho”.

Oficina – Bonecas Abayomi

Bonecas Abayomi

Quando os negros vieram da África para o Brasil como escravos, atravessaram o Oceano Atlântico numa viagem muito difícil. Para acalmar seus filhos durante as terríveis viagens a bordo dos tumbeiros – navio de pequeno porte que realizava o transporte de escravos entre África e Brasil – as mães africanas rasgavam retalhos de suas saias e a partir deles criavam pequenas bonecas, feitas de tranças ou nós, que serviam como amuleto de proteção. As bonecas, então, ficaram caracterizadas como um símbolo de resistência. Elas, assim, ficaram conhecidas como Abayomi, termo que significa "Encontro precioso", em Iorubá, uma das maiores etnias do continente africano cuja população habita parte da Nigéria, Benin, Togo e Costa do Marfim.

Assim, atualmente as bonecas Abayomi são feitas com materiais reaproveitados, como retalhos de pano e malhas. Para serem feitas tais bonecas, não se utiliza cola ou costura, ou qualquer tipo de material para suporte, apenas os retalhos superpostos e nós. Fitas, bordados e restos de bijuterias, por exemplo, podem ser utilizados para fazerem o acabamento da boneca. Normalmente, não há demarcação de expressão facial na boneca, isso acontece como forma de reconhecimento da identidade das múltiplas etnias africanas.

As bonecas podem ter como significado a representação de algo, como figuras do cotidiano, personagens de circo, da mitologia, orixás e manifestações folclóricas e culturais.

Fonte: http://projetoafrobetizacao.blogspot.com.br – acesso em: 28 de Nov 2016

Vídeo sobre a Boneca Abayomi

Fonte: https://www.youtube.com/watch?v=fI5uu3PTTv4 - acesso em: 28 de Nov. de 2016

Atividade...

- Realizar a confecção da Boneca Abayomi com os alunos e explicar o seu significa histórico.

Sétima Sessão

Miscigenação no Brasil

A população brasileira é bastante miscigenada. Isso ocorreu em razão da mistura de diversos grupos humanos que aconteceu no país. São inúmeras as raças que favoreceram a formação do povo brasileiro. Os principais grupos foram os povos indígenas, africanos, imigrantes europeus e asiáticos.

Povos indígenas: antes do descobrimento do Brasil, o território já era habitado por povos nativos, nesse caso, os índios.

Tendo em vista essa diversidade de raças, culturas e etnias, o resultado só poderia ser uma miscigenação, a qual promoveu uma grande riqueza cultural. Por esse motivo, encontramos inúmeras manifestações culturais, costumes, pratos típicos, entre outros aspectos.

Fonte: http://brasilescola.uol.com.br/brasil/as-origens-povo-brasileiro.htm - acesso 25 de nov.2016

- Para iniciar o trabalho será realizada a explicação sobre a miscigenação no Brasil, através de slides com imagens e definições;
- Construir um grande mapa do Brasil com imagens de pessoas diversas.

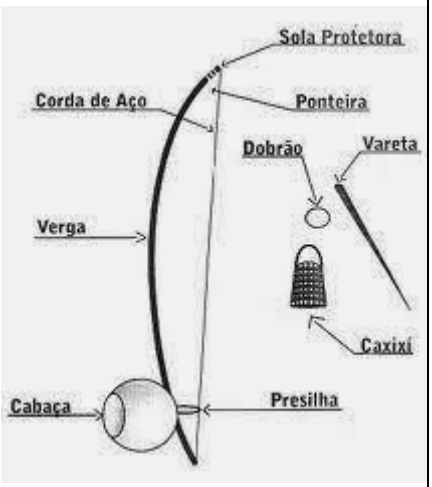
Atividade...

1) Agora que você já aprendeu sobre a miscigenação no Brasil, vamos construir um mapa para representar o nosso país.

Oitava Sessão

Berimbau

O berimbau é o instrumento de percussão (corda percutida) que comanda a roda de capoeira. De origem africana, ele foi trazido para o Brasil pelos negros africanos, popularizou-se através das manifestações populares como o samba de roda candomblé e capoeira entre outras.



No Brasil, o berimbau é usado tradicionalmente em cerimônias do candomblé e na capoeira para marcar o ritmo da luta.

Fonte: http://www.berimbauverde.eco.br/2012/07/o-berimbau.html

Atividades...

- Assistir ao vídeo da música “Volta no mundo Camará” (música que aparece no livro “Luana: A menina que viu o Brasil neném”);

https://www.youtube.com/watch?v=0dWLGGOdOBA

- Levar para sala de aula o berimbau, para os alunos poderem observar e manusear o instrumento;
- Encerar as atividades do projeto com uma roda de capoeira para os alunos poderem participar.

Apropriar-se do conhecimento socialmente construído hoje só se torna possível para aqueles que puderem apropriar-se da leitura de textos escritos. Por isso, a escola se constitui em um espaço para formar cidadãos com autonomia e desenvolver pensamentos críticos, interagir e fazer a diferença na sociedade em que vivem. Assim, ao final da aplicação deste projeto espera-se que tenha brotado a sensibilidade de vivermos em um espaço sem preconceito, discriminação e racismo.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Lei nº. 10.639, de 9 de janeiro de 2003**. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.639.htm. Acesso em: 21 jul. 2016.

_____. **Lei número 11.645, de 10 de março de 2008.** Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm>. Acesso em jul. 2016.

MACEDO, Aroldo; FAUSTINO, Oswaldo. ***Luana*:** as sementes de Zumbi. São Paulo: FTD, 2007.

_____. ***Luana:*** a menina que descobriu o Brasil neném. São Paulo, 2000.

POSTIC, Marcel. **O imaginário na relação pedagógica**. Tradução. Mário José Ferreira Pinto. Rio Tinto: Asa, 1992.

TORRES, Alexandre. **Filosofia, Educação e Política**. Disponível em: http://alexandre-torres.blogspot.com.br/2012/11/racismo-preconceito-e-discriminacao.html. Acesso em: 07 de dez. 2016.

PARANÁ. DELIBERAÇÃO CEE/PR n.º 04/06, **Conselho Estadual de Educação**, de 2 de agosto de 2006. Normas Complementares às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em: < http://www.educacao.pr.gov.br/arquivos/File/deliberacoes/deliberacao042006.PDF>. Acesso em: 25 de nov. de 2016.

Wikipedia. **Griot**. 2016. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Griot. Acesso em: 27 de nov. 2016.

Política africana do governo Lula. Disponível em: https://www.google.com.br/search?tbm=isch&q=imagens+brasil+e+africa&ei=-mQ7WKG_E8OXwASyi4b4Bg&emsg=NCSR&noj=1#imgrc=ZSbK5Dc8a8nyNM%3A. Acesso em: 03 de dez. 2016.

Zumbi dos Palmares. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=wWGEAP11_4g. Acesso em: 03 de dez. 2016.

Zumbi dos Palmares – Edson Gomes. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=cvLyQq-XbFM. Acesso em: 03 de dez. 2016.

O povo na luta faz sua história. Disponível em: http://opovonalutafazhistoria.blogspot.com.br/2012/02/zumbi-dos-palmares-nas-cancoes-musicais.html. Acesso em: 03 de dez. 2016.

A tradição oral Griot. Disponível em: https://aculturaafricana.wordpress.com/2013/09/14/a-tradicao-oral-africana-griot. Acesso em: 27 de nov. 2016.

Griot – Oralidade africana. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=4ANPy3As0AE. Acesso em 26 de nov. 2016.
Em Diálogo. **Preconceito Racial por Mafalda.** Disponível em: http://www.emdialogo.uff.br/node/4354. Acesso em: 26 de nov. de 2016.

Racismo é burrice. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=WZUycmYkT6M. Acesso em: 26 de nov.2016.
Letras. **Racismo é burrice**. Disponível em: https://www.letras.mus.br/gabriel-pensador/72839. Acesso em: 26 de Nov. de 2016.

Respeito as diferenças. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=_I63rYJy3QM. Acesso em: 25 de nov. 2016.
Sua pesquisa.com. **Nelson Mandela.** Disponível em: http://www.suapesquisa.com/biografias/nelson_mandela.htm. Acesso em: 28 de nov. 2016.

Bom dia Brasil**. Conheça a história e trajetória de Nelson Mandela.** Disponível em**: : http://g1.globo.com/bom-dia-brasil/videos/t/edicoes/v/conheca-a-historia-e-trajetoria-de-nelson-mandela/3001512.** Acesso em: 28 de nov. 2016.

Recadosonline. Disponível em: http://www.recadosonline.com/nelson-mandela.html **.** Acesso em: 28 de nov. 2016**.**

Projeto afrobetização. Disponível em: http://projetoafrobetizacao.blogspot.com.br. Acesso em: 28 de nov. 2016.

Aboyamis: "o melhor de mim". Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=fI5uu3PTTv4.** Acesso em: 28 de nov. 2016.

Origens do povo brasileiro. Disponível em: http://brasilescola.uol.com.br/brasil/as-origens-povo-brasileiro.htm. Acesso 25 de nov 2016.

Berimbau Verde. Disponível em: http://www.berimbauverde.eco.br/2012/07/o-berimbau.html. Acesso em: 03 de dez. 2016.

Volta no mundo camará. Disponível em:

https://www.youtube.com/watch?v=0dwlggodoba. acesso em: 03 de dez. 2016.